



O pequeno Nelson Mandela pretende abraçar o líder na inauguração do Ciep em Campo Grande

O pequeno xará de Mandela

Menino que tem o nome do líder vai conhecê-lo hoje JB 11/6/91

Nelson Mandela de Oliveira, de cinco anos, finalmente vai realizar seu grande sonho: o de conhecer hoje o líder negro sul-africano Nelson Mandela, a quem ele costuma chamar, com muita intimidade de "Mandelão". Aluno do pré-escolar do Centro Educacional de Niterói, *Mandelinha* está eufórico e, vestido com uma camisa com as cores do Congresso Nacional Africano, presidido pelo líder negro, será um dos primeiros a chegar na inauguração do Ciep Nelson Mandela, em Campo Grande, onde pretende conhecer e abraçar seu *xará*. "Ele é lindo!", definiu o menino.

"Eu quero que ele o conheça pes-

soalmente, não só por uma questão afetiva, mas também para solidificar a formação que pretendo dar para ele, que é a de assumir a sua negritude", disse Iolanda de Oliveira, mãe do menino. Ela resolveu fazer essa homenagem ao líder negro, batizando seu filho mais novo de Nelson Mandela, por acreditar que "ele fez muito pela humanidade, dedicando a vida inteira à luta pela democracia racial e justamente devido a essa luta pela igualdade para o negro, ele passou 27 anos na prisão".

"Somos negros e estamos em uma sociedade em que a democracia racial não existe. A diferença entre o Brasil e a África do Sul é que lá o racismo é institucional", afirmou Iolanda de Oliveira. Sócia do Instituto de Pesquisa de Culturas Negras, ela quer que seus filhos também adquiram a consciência da história e da realidade da luta dos negros no país e no mundo. Iolanda

colaborou ainda com o grupo de trabalho André Rebouças, criado dentro da Universidade Federal Fluminense, onde ela leciona na faculdade de Educação. Ela trabalha também no estado, formando professores de pré-escolar e de alfabetização.

Iolanda sempre conversou com *Mandelinha* e com o filho mais velho — Eustáquio José, de oito anos — sobre a importância de Nelson Mandela, o que ele representa na luta em favor dos negros. "Fica difícil, com cinco anos, dele entender o que é a África do Sul, mas ao menos já compreendeu, a sua maneira, o que representa a visita do líder sul-africano ao Brasil", garante Iolanda. Prova de sua empolgação com a chegada de seu *xará* é que ontem, *Mandelinha* fez questão de levar para a sala de aula o cartaz do "Showmicio", que se realiza hoje em homenagem a Nelson Mandela, na Praça da Apoteose.